

Fim ao impasse nas negociações de Kaesong

Estariam os comunistas chineses fazendo pressão sobre os coreanos do norte, para que aceitem um armistício realista

Tal atitude se inspira no desejo de evitar a destruição das melhores forças militares do governo de Pequim

TOQUIO, 31 — Sexta-feira — (De Phil Neuse, correspondente da United Press) — Um destacado oficial do comando das Nações Unidas declarou ser possível que o atual impasse nas negociações de Kaesong termine, devido à pressão dos comunistas chineses sobre os norte-coreanos, para que aceitem um armistício "realista", que permita a Pequim evitar a destruição de suas melhores forças militares na Coreia. O representante das Nações Unidas, chefe do serviço de informações da base avançada do comando da ONU, ao sul de Kaesong, e que recentemente foi designado para participar da delegação norte-americana à Conferência de São Francisco, declarou que há indícios de que os comunistas não desejam ver reduzidas suas forças militares à triste situação em que se encontra o exército norte-coreano.

Enquanto o comandante supremo aliado, general Matthew Ridgway, esperava uma resposta oficial comunista à sua oferta, para o resumo das negociações, e para se pôr fim ao inconveniente intercâmbio de notas sobre supostas violações aliadas aos acordos sobre a neutralidade de Kaesong, o representante do comando da ONU referiu-se, inicialmente às informações de que os comunistas chineses e norte-coreanos estão divididos sobre a questão do armistício. Nucleus declarou que nas reuniões realizadas em Kaesong houve sinais de "impasse" por parte dos delegados comunistas chineses pela atitude dos norte-coreanos, ao apressarem-se constantemente a questões políticas na discussão do armistício.

Nucleus declarou que os próprios comunistas não se mostraram muito satisfeitos por ter sido escolhida a cidade de Kaesong para sede das negociações. Disse que os delegados comunistas queriam que as discussões se realizassem em uma cidade dentro da própria Coreia, onde os comunistas poderiam atacar os comunistas e que estes poderiam atacar os comunistas, e que estes poderiam atacar os comunistas, e que estes poderiam atacar os comunistas.

Exigência comunista

TOQUIO, 31 (Sexta-feira) — (U. P.) — A emissora de Pequim disse que o chefe da delegação comunista, general Nam Il, numa mensagem dirigida ao vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada, exigiu o castigo da pessoa responsável pelo lançamento da bomba durante o suposto "bombardeio" da zona neutra de Kaesong.

Ao mesmo tempo, a rádio comunista transmitiu um despacho do correspondente da agência comunista "Nova China" em Kaesong, dizendo que um avião norte-americano violou a península sobre a zona neutra, lançando fogo de bengala perto do edifício onde são celebradas as negociações.

Os postos de recepção aliados disseram que não puderam gravar bem a transmissão em virtude das

más condições atmosféricas, mas que as partes ouvidas indicavam que os vermelhos continuavam acusando o comando da ONU de "tergiversar" os fatos relacionados com o suposto ataque aéreo à zona de Kaesong. Os postos de recepção informaram que a transmissão não indicava que a mensagem de Nam Il fosse a resposta oficial comunista à última comunicação do general Matthew Ridgway.

Postos em liberdade os brasileiros vendedores de revólver

Não houve provas concretas da posse de armas, segundo afirmou o promotor que funcionou no processo

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O juiz Nathan Perlman mandou por em liberdade dois cidadãos brasileiros, acusados de terem violado a lei Sullivan, que castiga com penas severas os que transportam armas sem a devida licença.

Os dois brasileiros são Rômulo de Oliveira Assis, de 32 anos, e Armand Arnaud, de 18, os quais foram detidos a 18 de julho deste ano sob a acusação de terem dado a guarda a um comerciante local seis revólveres. Por essa ocasião, Arnaud e Oliveira disseram à polícia que estavam exportando armas para o Brasil, para serem ali revendidas. Disseram eles que a princípio propunham-se a comprar automóveis e refrigeradores, mas como o Consulado do Brasil lhes negou a permissão de exportar, resolveram exportar revólveres. Acrescentaram que, numa viagem ao Brasil, em junho, conseguiram vender noventa e dois revólveres a cem dólares cada um.

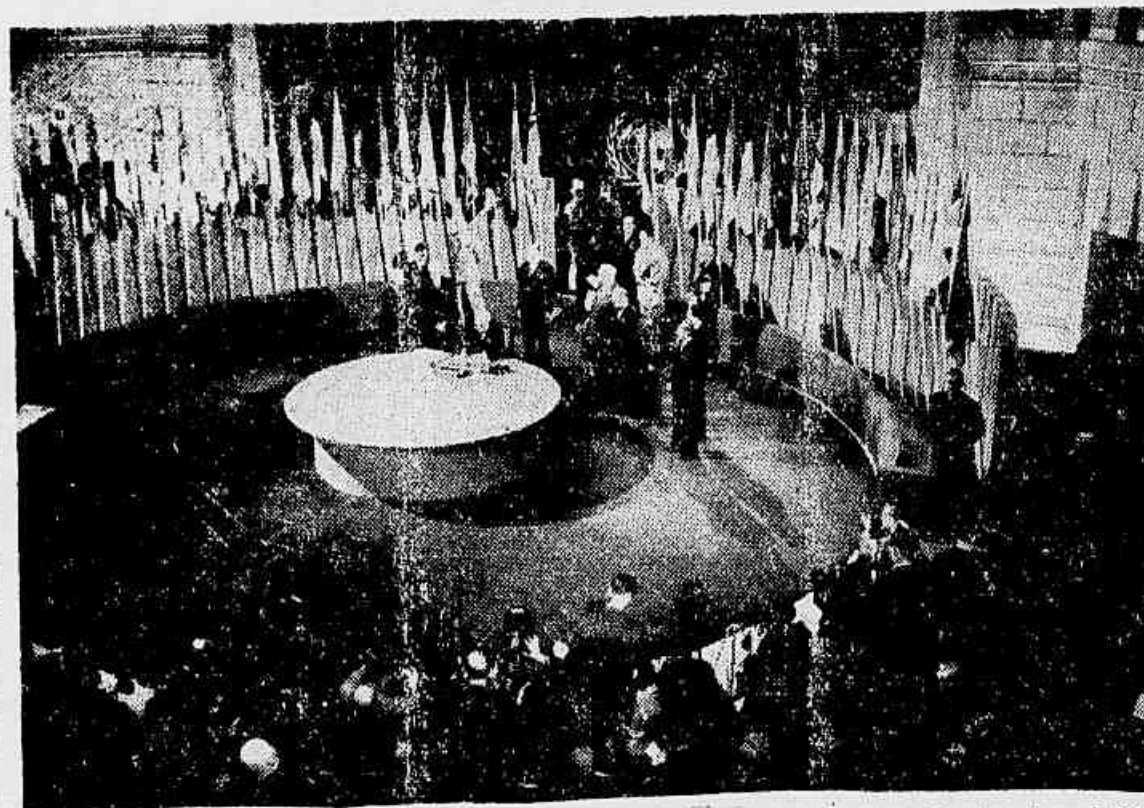
Na audiência de hoje, o juiz Perlman mandou por em liberdade os dois acusados, depois que o promotor declarou que não havia provas concretas da posse de armas, e depois que o vice-almirante do Brasil, Raymond de Castro, disse que os dois acusados haviam prometido regressar ao Brasil e comparecer perante as autoridades de seu país, sob a acusação de se dedicarem ao comércio de armas sem a necessária licença.

O juiz Perlman deu a nota

humorística da audiência, perguntando aos acusados, por intermédio de um intérprete, se eles pretendiam fomentar no Brasil uma revolução com aquelas armas. Os dois responderam que não e que se tratava de uma operação comercial. O juiz, sorrindo, comentou: — De qualquer maneira, temos que proteger o bom povo brasileiro...

Volta do Japão à sociedade internacional

Será o tratado de paz entre as Nações Unidas e aquele país assinado na cidade em que nasceu a ONU



Recinto em que se realizou a primeira reunião das Nações Unidas, na cidade de São Francisco, Califórnia, em 1945. Terça-feira próxima novamente estarão reunidas as nações vencedoras da Segunda Grande Guerra, para assinar o tratado de paz com o Japão, desta vez no Municipal Opera House, de S. Francisco.

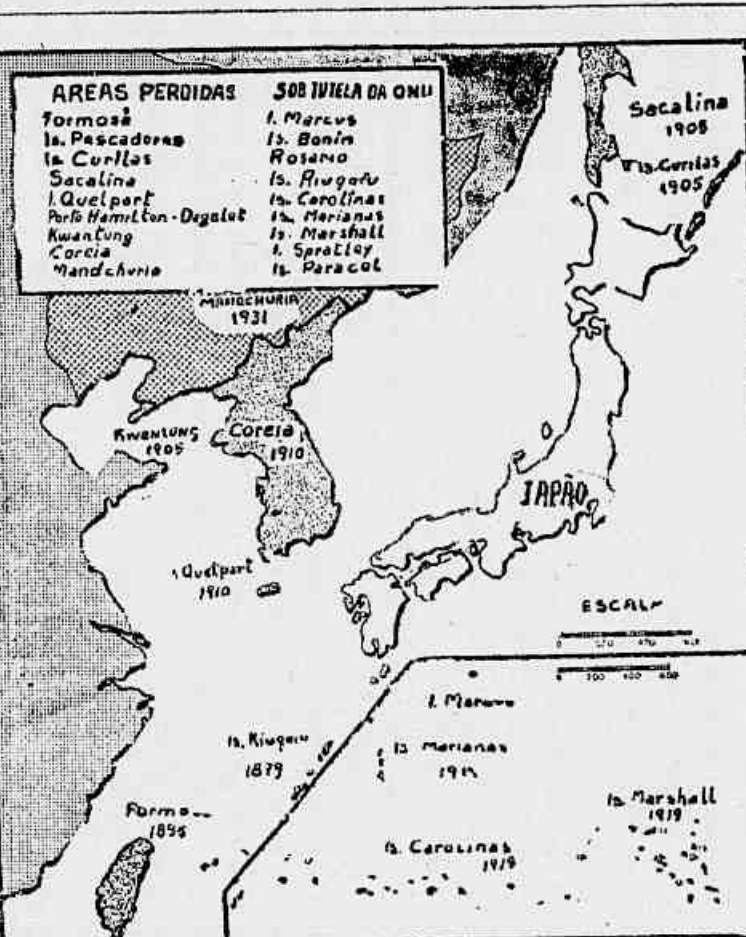
A CIDADE de São Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, será, na próxima terça-feira, sede da conferência em que deverá ser assinado o tratado de paz com o Japão. São Francisco, cidade histórica onde nasceram as Nações Unidas, em 1945, começa a ser conhecida por "Cidade da Paz".

A natureza do tratado, cuja redação já foi aprovada pela maioria das nações vencedoras da Segunda Grande Guerra, merece a atenção entusiástica do mundo livre pelo que reflete do desejo daquelas nações de continuar o trabalho de redemocratização das antigas potências militaristas, a fim de trazê-las de volta à sociedade internacional.

A União Soviética e vários países da Europa Oriental estarão presentes à conferência, a convite dos Estados Unidos. No tratado a ser assinado, nenhuma medida punitiva é adotada contra o governo japonês ou seu povo. Os termos do documento visam unicamente à criação de um novo Japão politicamente livre e economicamente forte.

Preâmbulo do Tratado de Paz

E' o seguinte o texto do preâmbulo do tratado de paz: "Pelo presente, as Potências Aliadas e o Japão resolvem que, daqui por diante, suas relações serão as de nações que, iguais e soberanas, cooperem em associação fraterna na promoção de seu bem estar comum e na manutenção da paz e da seguran-



O Japão, cuja existência como nação soberana será reiniciada com a assinatura do tratado de paz com as Potências Aliadas, no próximo dia 4, em São Francisco da Califórnia, perdeu, nestes últimos anos, muitas de suas ilhas. No mapa estão marcadas as alterações ocorridas desde o fim da guerra. Muitas das ilhas foram absorvidas pela China e União Soviética. Outras mais distantes do Japão territorial estão sob a tutela das Nações Unidas.

por realizar os objetivos da Declaração Universal de Direitos Humanos; de procurar criar, no Japão, condições de estabilidade e bem estar, segundo o que está definido nos artigos 55 e 56 da Carta das Nações Unidas e já iniciada pela legislação japonesa de após-rendição, e aceitar no comércio interno e externo as justas práticas internacionalmente aceitas.

TOQUIO, 30 (U. P.) — O "Financial Times", voltando a comentar a demora do governo brasileiro em pagar a importância devida pela encampação da Leopoldina Railway, diz que os círculos financeiros de Londres estão ansiosos por uma declaração sobre a posição real do governo do Brasil.

O colunista que se assina "Lombard", disse que os últimos acontecimentos, em relação ao pagamento pelo Brasil de sua dívida em esterlinas, acarrearam alguns indícios de alívio para muitos setores financeiros, comerciais e industriais. Diz que essa decisão melhorou tanto que o atraso no pagamento de cobertura em esterlinas para a maior parte das várias categorias de dívidas foi reduzido a menos de um mês. Assim sendo, é difícil compreender como pode o Brasil alegar a escassez de dólares, como uma desculpa para a falta de pagamento dos títulos ferroviários. Diz ainda o colunista que nem tão pouco está o Brasil com escassez de dólares americanos.

"Lombard" diz ainda que, apesar do acordo ratificado pelo governo brasileiro é uma amostra da atitude futura desse governo para com os investidores estrangeiros, fica-se a pensar como poderão os brasileiros esperar que o capital estrangeiro procure seu país para qualquer fim.

"O projeto de lei recentemente apresentado ao Congresso, propondo a instituição do mercado livre, parecia, certamente, significar que há o desejo de que o capital de ultramar procure entrar na República. Em várias ocasiões, no passado, julgamos necessário pedir às autoridades brasileiras que fizessem declarações oficiais nítidas para esclarecer situações obscuras que haviam criado. Parece que o mesmo se impõe agora. Na falta disso, o Brasil não poderá se queixar de haver relutância em se cooperar para que permaneça equilibrada sua posição quanto a pagamentos".

Disse que o general Ridgway expôs com toda a clareza a situação ao governo de Washington

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Truman declarou em conferência de imprensa que as forças da ONU na Coreia estão mais fortes e em posições melhores, agora, do que antes de começarem as conversações de Kaesong. Informações recentes indicaram que os comunistas chineses e norte-coreanos se haviam aproveitado das conversações para reforçar seus exércitos na Coreia.

O presidente disse também que os propagandistas russos não estão dizendo a verdade quando afirmam que os Estados Unidos estão procurando desencadear a terceira guerra mundial. A aprovação do presidente sobre a situação na Coreia veio em resposta a uma pergunta sobre se a ONU está mais forte.

Agora, na Coreia, as conversações de Kaesong, Truman disse que o governo de Washington está numa situação de alívio.

ONDA APOS ONDA DE INFANTARIA A AÇÃO

Não obstante o mortífero fogo de artilharia e da aviação aliadas, os vermelhos atacam de frente as posições ocupadas pelos aliados

INTENSO BOMBARDEIO, QUE DUROU 24 HORAS, AS CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS AO NORTE DE YANGGU

TOQUIO, 31 (U. P.) — Forças de assalto norte-coreanas infiltraram um intenso ataque contra as posições da ONU no setor centro-oriental da frente coreana às 15h30m, de quinta-feira, e, de acordo com os últimos despachos da frente, os vermelhos estavam lançando onda após onda de infantaria à ação se bombardeio às concentrações de artilharia e da aviação aliadas. Os vermelhos norte-coreanos iniciaram a operação com um ataque frontal, de que participaram 2.000 soldados, as posições ocupadas pelas forças sul-coreanas na "cordilheira sangrenta" — série de estratégicas elevações, ao norte de Yanggu, onde vêm combatendo desde 13 do corrente. A artilharia e os aviões aliados eliminaram ou feriram 1.200 soldados comunistas, um ataque de um setor de 1 quilômetro de extensão. Entre esses cadáveres encontraram-se os dos comunistas abatidos anteriormente, noutras ações. Três elevações dominantes na cordilheira mudaram de mãos várias vezes em 17

e aparentemente devido a isso, decidiram recorrer ao assalto frontal, continuavam lançando novos reforços à luta. Os vermelhos, ao mesmo tempo, estavam procurando interferir nas transmissões das rádio-emissoras aliadas na frente de batalha, técnica a que costumam recorrer antes de um ataque em grande escala.

A matança de soldados comunistas foi de tal vulto que os vermelhos, que geralmente se preocupam em deixar limpo o campo de batalha, transportaram seus mortos e feridos para a retaguarda, não puderam fazê-lo desta vez. Observadores nas linhas de frente declararam que haviam contado 1.200 cadáveres de soldados comunistas ao longo de um setor de 1 quilômetro de extensão. Entre esses cadáveres encontraram-se os dos comunistas abatidos anteriormente, noutras ações. Três elevações dominantes na cordilheira mudaram de mãos várias vezes em 17

dias de luta. De acordo com as últimas informações, os sul-coreanos dominavam duas dessas elevações, enquanto os norte-coreanos ocupavam a outra.

TERIA HAVIDO OUTRA "VIOLAÇÃO"

Diz a agência Nova China que um avião aliado lançou, a 29, foguetes luminosos nas proximidades do prédio em que se reuniu a conferência

PARIS, 30 (A. F. P.) — A agência Nova China, citando esta tarde um telegrama de um correspondente da agência tchecoslovaca "Telesprez", em Kaesong, afirma e acusa os Estados Unidos de ter, novamente, violado o espaço aéreo da zona neutra, lançando, a 29 do corrente, um foguete luminoso nas proximidades do prédio em que se realizou a conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Segundo o relato da "Telesprez" o correspondente tchecoslovaco foi despertado no meio da noite, pelo ruído de um motor de avião, poucos minutos antes de ser irradiada a resposta do general Ridgway. O correspondente viu, então, a luz de um foguete luminoso, e, em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência. Em sua opinião, o aparelho acabava de passar sobre o local da conferência.

Assassinado a tiros o professor Alfredo Ortiz Vargas

Ocorreu o crime num hotel de Kansas City, onde a vítima residia, sendo autor da morte o tintureiro Richard Donaldson

KANSAS CITY, Missouri, Estados Unidos, 30 (U. P.) — O extático colombiano Alfredo Ortiz Vargas foi morto a tiros, ontem, por um tintureiro. O mesmo assassino matou, momentos, uma senhora negra de 70 anos de idade. A polícia diz que não há qualquer relação entre ambos os crimes.

O assassinato de Ortiz Vargas ocorreu num apartamento de um aristocrático hotel desta cidade. O assassino, que se chama Richard Donaldson, de 20 anos de idade e empregado de uma tintureira, confessou haver assassinado Ortiz Vargas

SETE DE SETEMBRO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — O embaixador do Brasil, Dr. Batista Luzardo, anunciou que, dia 7 de setembro, data nacional brasileira, será realizada na embaixada uma recepção extraordinária às autoridades argentinas e amigos do Brasil.

Ortiz Vargas era natural de Bogotá, onde cursou seus estudos primários. Era professor da Universidade de Kansas City desde 1945. Vivia no Hotel Twin Oaks com sua esposa e uma filha de 15 meses.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

FEIJÃO COM CALVILA É MELHOR

Cura da diabete

Importante publicação do «British Medical Journal»

LONDRES, 30 (U. P.) — O «British Medical Journal», publica um artigo, declarando que experiências recentes com animais trouxeram a esperança de prevenção ou, nalguns casos, de cura da diabete. Dizem os meios médicos que é essa a primeira vez que um cientista, médico de nomeada, sugere que a diabete possa ser curada, depois de adquirida. Há milhões de diabéticos no mundo — muitos dos quais vivem apenas graças às regulares injeções de insulina.

O artigo em causa é assinado pelo dr. Bernardo A. Housay, diretor do Instituto de Biologia e Medicina Experimental, de Buenos Aires, e baseado numa conferência pronunciada por ele perante uma fundação cubana, sob o título: «A Ação dos Hormônios Sexuais sobre a Diabete Experimental».

Mercado do café

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — O café "Santos" — S' fechou hoje, no mercado a termo, com a balança de 6 a 45 pontos, tendo sido vendidos 193 contratos. O "Santos" — U", a termo, fechou com a balança de 10 a 45 pontos, sem vendas.

No mercado para entrega imediata não houve alterações. Os colombianos fecharam a 58 cents por libra-peso e o "Santos" tipo "4" a 53 1/4.

Ansiosos os círculos financeiros de Londres

Esperam que o governo brasileiro defina a sua posição real quanto ao pagamento da importância devida pela encampação da Leopoldina Railway

COMENTA O «FINANCIAL TIMES» A DEMORA NA SOLUÇÃO DO CASO DAQUELA FERROVIA

LONDRES, 30 (U. P.) — O "Financial Times", voltando a comentar a demora do governo brasileiro em pagar a importância devida pela encampação da Leopoldina Railway, diz que os círculos financeiros de Londres estão ansiosos por uma declaração sobre a posição real do governo do Brasil.

O colunista que se assina "Lombard", disse que os últimos acontecimentos, em relação ao pagamento pelo Brasil de sua dívida em esterlinas, acarrearam alguns indícios de alívio para muitos setores financeiros, comerciais e industriais. Diz que essa decisão melhorou tanto que o atraso no pagamento de cobertura em esterlinas para a maior parte das várias categorias de dívidas foi reduzido a menos de um mês. Assim sendo, é difícil compreender como pode o Brasil alegar a escassez de dólares, como uma desculpa para a falta de pagamento dos títulos ferroviários. Diz ainda o colunista que nem tão pouco está o Brasil com escassez de dólares americanos.

"Lombard" diz ainda que, apesar do acordo ratificado pelo governo brasileiro é uma amostra da atitude futura desse governo para com os investidores estrangeiros, fica-se a pensar como poderão os brasileiros esperar que o capital estrangeiro procure seu país para qualquer fim.

"O projeto de lei recentemente apresentado ao Congresso, propondo a instituição do mercado livre, parecia, certamente, significar que há o desejo de que o capital de ultramar procure entrar na República. Em várias ocasiões, no passado, julgamos necessário pedir às autoridades brasileiras que fizessem declarações oficiais nítidas para esclarecer situações obscuras que haviam criado. Parece que o mesmo se impõe agora. Na falta disso, o Brasil não poderá se queixar de haver relutância em se cooperar para que permaneça equilibrada sua posição quanto a pagamentos".

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
CONS. Quintana, 11. Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52. Tel.: 22-9240.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 5.º and.
Tel.: 22-7965.

Os antecedentes desse conde Bernonville são sinistros: o homem, ao que se sabe, praticou contra a sua pátria, a França, toda espécie de inimizade. Colaborou com o inimigo invasor, serviu-lhe como espião e como oficial, apontou patriotas à prisão e à morte. Julgado duas vezes pelos tribunais franceses, duas vezes foi condenado à pena capital. Mas escapou — e desde 1946 anda numa peregrinação inquieta pelo mundo, fugindo da guilhotina ou de um pelotão de fuzilamento. Agora está entre nós, residindo em apartamento de classe, cercado de protetores poderosos e influentes, cortado já — era inevitável! — pelos príncipes indigenas e por toda a conhecida rédea de enrouqueixos ricos de cujo rastuquerismo se nutre a vida folgada dos fr-

RASTAUQUERISMO

Joel Silveira

volos galhos da genealogia imperial. Não é arriscado profetizar para o conde espião, assassino de franceses e traidor da França, uma vida no Brasil sem espiões e sem preocupações. Outros aventureiros e pulhas do mesmo quilate já aqui aportaram, e aí estão todos felizes, bem alimentados, bem tratados, muitos até — como é o caso do fascista Grandi, o matador de pobres e desarmados abissínios — reinando absolutos numa corte de papalvos endinheirados que tentam dourar suas fortunas equivocadas com o ouro de uma noção igualmente equivocada. Dentro de mais alguns dias o conde Bernonville terá feito o seu debut nos

salões cariocas; passará a ser um ponto de referência nas festas das gráficas. Certamente encontrará um empresário liberal, que o carregará daqui para ali, em excursões pelo país; e inaugurará postos de periculação, batizará aviões e presidirá a esbórnias elegantes e de falsos objetivos caritativos. Esta tem sido a praxe. Embalsamados diante de qualquer pingüista heráldico, nossos miliardários crioulos certamente não ligarão para o fato de que Jacques de Bernonville não é apenas um criminoso político, mas um criminoso comum que traz as mãos tintas do sangue de tantos irmãos que mandou matar para servir melhor aos patrões germânicos.

No Rio, o primeiro barco japonês depois da guerra

Saudação do comandante do «Daikai Maru n. 2» ao povo brasileiro — Trouxe um presente para o prefeito — Mais dois navios para viagens ao nosso continente



Figurantes colhidos a bordo do «Daikai Maru n. 2», vindo-se, no alto, à esquerda, a oficialidade em companhia do capitão Koji Yasuda; à direita, oficiais acompanhados de suas famílias. Em baixo, à esquerda, o comandante ladeado pelos srs. Teiko Uno, representante do governo japonês e A. C. Parkes, representante da firma Wilson Sons, agente da O. S. K., e, à direita, o sr. Francisco Miyazaki falando à reportagem.

Restabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Reestabelecendo a linha de navegação entre o Japão e a América do Sul, o primeiro navio japonês que vem ao Rio, depois da guerra e obedeceu ao comando do capitão Koji Yasuda, trazendo em sua viagem inicial 400 toneladas de carga geral para a nossa praça.

Como passageiro viaja, entre outras pessoas, o sr. Francisco Miyazaki, que vem à América do Sul representando a firma Eastern Light Industries, Delmont Co. Ltd., de Tóquio. Em palestra com a reportagem, o sr. Miyazaki declarou que traz para a América do Sul a missão de instalar no Rio e em Buenos Aires agências de motores diesel e petrechos agrícolas de fabricação japonesa e exportados para a nossa praça.

Uma breve, serão lançada no Japão Osaka Buenos Aires, mais 2 transatlânticos com capacidade para grande número de passageiros.

Grande fase de renovação espiritual e notável progresso material atravessa a Universidade de Coimbra

Fala ao «Diário de Notícias» o prof. Maximino Correia, reitor do tradicional centro de ensino e chefe da embaixada ora em visita ao Brasil. Devem ser mantidas as tradições acadêmicas — Inquietação do momento — Recepção no Copacabana Palace — Programa de hoje

Aumento de salários para os marítimos

Reuniu-se, pela primeira vez, a comissão que irá pronunciar-se sobre o assunto

Na tarde de ontem, no Ministério do Trabalho, teve lugar a primeira reunião da comissão que deverá pronunciar-se sobre o aumento de salários solicitados pelos marítimos. Os três membros foram presididos pelo sr. Valdir Niemeyer, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, presentes os representantes do Ministério da Viação e Obras Públicas, sr. Luis Borges, e da Companhia Nacional de Navegação Marítima, sr. Paulo Ferraz, da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida.

Os marítimos reivindicam uma tabela mínima de 55% de aumento nos salários até Cr\$ 2.000,00 e percentuais decrescentes até 30% para os vencimentos acima de Cr\$ 2.000,00. Tendo em vista os aumentos já concedidos pelo Lloyd Brasileiro, que acrescentou para os servidores comissionados percentagens de aumento que lhes passem os níveis salariais, entre os comissionados e os oficiais da Marinha Mercante, o sr. João Batista de Almeida, levantou a preliminar da existência da reunião da tabela com aumento nas percentagens pedidas para uma equiparação justa.

Na próxima segunda-feira, a Federação Nacional dos Marítimos promoverá uma assembleia para pronunciar-se sobre esse novo aspecto do aumento dos marítimos. A comissão, por sua vez, voltará a reunir-se na próxima quinta-feira, às 17 horas.

ADIADA A REUNIÃO. Estava marcada para ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião entre os representantes sindicais das indústrias de bebidas e para o exame da possibilidade de se firmar um acordo.

Entretanto, essa reunião não se realizou devido a confusão entre as indústrias de bebidas de baixa fermentação e alta fermentação, sendo acordado a data de 6 de setembro, quinta-feira vinda, para nova reunião, quando se discutirá o reajustamento pretendido pelas coletividades operárias da Antártica, Braham, Böhmler e Cayre. O aumento pretendido é de 60%.

MODIFICAÇÕES NOS HORÁRIOS DE TRENS DA CENTRAL. Circularão com maior número de carros os de Deodoro.

A PARTIR de amanhã, todos os trens de Deodoro circularão com três unidades, ou, sejam, nove carros. Nos dias úteis, excetuando os sábados, entre 16h 03m e 20h 23m, circularão 14 trens, partindo de D. Pedro II, com destino a Deodoro. Desta estação circularão com destino a D. Pedro II, entre 4 horas e 8h 31m, 13 trens e 14 outros entre 8h 31m e 12h 20m.

Em sábados, entre D. Pedro II e Deodoro, circularão 20 trens no período das 8h 14m às 15h 13m, e de Deodoro para D. Pedro II 20 outros combóios, entre as 8h 50m e 16h 24m.

Fora daqueles horários, os passageiros deverão utilizar os trens das Linhas de Tietê e Matadouro, que farão uma parada em todas as estações do trecho Casadoura-Deodoro.

Última hora esportiva. ATLETICO, 3 X METALUZINA, 1. BELO HORIZONTE, 30 — (De Cid Rubeiro, especial para o Asapress) Alvinho, o sétimo rodado do campeonato mineiro de futebol, defrontaram-se, esta noite, no Estádio Antônio Carlos, as equipes representativas do Atlético e do Metaluzina, saindo vencedora a primeira, pela contagem de 3-1.

Encerramento, hoje, do I Congresso Brasileiro de Folclore. Serão recepcionados os congressistas pela Câmara Municipal — Conferências do delegado argentino e do sr. Antônio Viana — Propostas aprovadas

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a segunda sessão do I Congresso Brasileiro de Folclore.

Tiveram lugar, ontem, três sessões plenárias, sob a presidência do sr. Renato Almeida. As 10 horas, iniciou-se a primeira dessas sessões, com a leitura das atas das sessões anteriores pela secretária-geral, sr. Cecília Mendes, as quais foram aprovadas por unanimidade. Nesta reunião foi aprovado, também, o relatório da IX Comissão, que trata acerca de um modo dirigido às autoridades eclesásticas no sentido de que não extinguissem as manifestações folclóricas da «Festa do Divino», desde que as mesmas não ofendessem o culto.

Pelo presidente do Congresso, foi convidado a sentar-se à mesa o deputado Nelson Carneiro, que se achava presente, tendo este, ao receber as homenagens dos congressistas, agradeceu, lamentando não ter podido assistir a todas as sessões anteriores.

CONFERÊNCIA SOBRE O FOLCLORE ARGENTINO. O sr. Tobias Rosenberg, delegado argentino, realizou uma palestra, na qual disse, inicialmente, fazer uma mensagem de cordialidade e admiração da parte do presidente da Comissão Nacional de Folclore da Argentina, sr. Manuel Sarmiento, assim como medalhas comemorativas do Primeiro Congresso Argentino de Folclore, promovido em 1949, e diplomas da Associação Tucumã de Folclore para serem conferidos a diversos congressistas. Em sua conferência, expôs as diretrizes seguidas no folclore e os resultados ali conseguidos, citando, também, nomes de grandes folcloristas argentinos, entre os quais Manuel

Seguiram-se a leitura e a aprovação das seguintes indicações: recomendo a criação da cadeira de Folclore nas Universidades Federais Nacionais, sugerindo que a criação do órgão oficial para preservação do patrimônio folclórico, aprovado em sessão anterior, não tenha caráter de uma repartição ou serviço subordinado a qualquer Ministério e, sim, que seja uma autarquia como é o Instituto Nacional de Pesquisas e o I. B. E. O. C., e sugere a criação, em todos os conservatórios oficiais ou oficializados da União, Estados ou Municípios, de cadeiras de folclore nacional, incluindo nas mesmas as escolas pré-primárias e primárias em todo o território nacional; digite, no caso de leigos, o plano ao Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e à Câmara Estadual do mesmo Estado, pelo muito que têm feito pelo folclore; realize, no Rio de Janeiro, pelo Centro de Pesquisas Folclóricas «Mário de Andrade», e propondo a criação de uma cadeira do Folclore nos Conservatórios de Música.

Fol comunicado depois à Assembleia o relatório enviado pela Academia Brasileira de Música que sugeria as bases de uma nomenclatura para a música popular brasileira.

Nesta sessão foi lida e aprovada o relatório da Comissão de Música Popular, que terminou os seus trabalhos. Usaram da palavra os srs. Nôrrega da Cunha, Joaquim Ribeiro, Rzesini Tavares de Lima, José Siqueira, Téo Brandão, Luis da Câmara Cascudo, Henrique Rosa Braga e outros.

CONFERÊNCIA SOBRE MANUEL QUEIRINO. As 17 horas, no Ministério da Educação, realizou-se a conferência do sr. Antônio Viana, secretário geral da Comissão Brasileira, sobre Manuel Queirino, feito parte da mesa o sr. Plínio



As estudantes portuguesas, senhoritas Albertina Bote llo, Ermelinda Gomes Leal, Ilda Pedrosa, Margarida Costa Soares, Maria de A. Albuquerque, Maria do Céu Barrios de Carvalho, Maria Augusta Mimoso, Maria Dalila Ferreira e Maria Lucília de Abreu, componentes da Embaixada Universitária de Coimbra, num momento da recepção no Copacabana Palace, da Casa do Estudante do Brasil, onde se acham hospedadas.

EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA de Coimbra continuam a ser prestadas as mais expressivas homenagens pelos nossos círculos oficiais e culturais e pela colônia portuguesa.

Ontem, a embaixada visitou várias instituições, onde foram os seus componentes recebidos com significativas atenções.

FALA AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» O REITOR MAXIMINO CORREIA

O chefe da Embaixada, prof. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, é catedrático de Anatomia Descriptiva na Faculdade de Medicina. Aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi nomeado, por decreto do governo, assistente provisório da 1.ª Classe (Anatomia Descriptiva e Topografia), tendo-se doutorado com a mais alta classificação: 20 valores. Regeu, na Faculdade de Letras, as cadeiras de Fisiologia Geral e Fisiologia Experimental.

Tem visitado, um missão de estudos, as províncias de Angola e Moçambique. Missões de estudo à França, Inglaterra, Espanha, Bélgica, Holanda, Alemanha, e Itália e é sócio da Sociedade Anatómica Portuguesa, Sociedade de Ciências Médicas, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Associação dos Anatómicos de Paris, Sociedade Portuguesa de Biologia, Sociedade Portuguesa de Anatomia, Instituto de Coimbra, Academia das Ciências de Lisboa, Conselho de Honra do Conselho Superior de Investigações Científicas de Espanha, Selo Honorário do Colégio Anatómico Brasileiro, vice-presidente da Sociedade Anatómica Lusitano-Hispano-Americana, membro honorário do Instituto Peruano de Perceção Processual e membro correspondente da Real Academia Galega. Tem publicado dezenas de trabalhos de sua especialidade e estudos históricos, em português e francês.

Posse as seguintes condecorações: comendador da Coroa de Itália, Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada, Grã-Cruz do Ordem de Instrução Pública, Grã-Cruz do Ordem de Afonso o Sábio de Espanha e Grã-Cruz do Ordem de Isabel Católica.

Ontem, o prof. Maximino Correia foi procurado pelo «Diário de Notícias», tendo inicialmente se confessado grato pela acolhida carinhosa que os componentes da Embaixada têm recebido em todos os meios oficiais e culturais, que ainda se manifestam por intermédio de suas mais destacadas individualidades, citando o prof. Maximino Correia os srs. João Neves da Fontoura, Síntex Filho, Pedro Calmon, Carlos Magno e João Machado.

RENOVAÇÃO ESPIRITUAL E MATERIAL. Interpelado pelo repórter sobre aspectos da vida universitária de Coimbra, o prof. Maximino Correia focalizou a renovação espiritual e material da Universidade.

— Durante tantos anos, nós lutamos com grandes dificuldades. As instalações eram acanhadas, o pessoal deficiente e os recursos para o ensino e investigações insuficientes. Com a administração do governo Salazar, tem sido possível empreender melhoramentos notáveis em todos os setores do país e por isto também na Universidade de Coimbra, onde estamos construindo vários edifícios para alojar as Faculdades em condições de maior eficiência.

— Ao lado desses melhoramentos materiais, nós temos tido oportunidade de renovar também o ensino, com o contrato de alguns professores estrangeiros e com o envio de bolsistas para os centros mais progressivos para aí poderem aperfeiçoar-se e regressar depois, à Universidade, para elevar o nível intelectual onde se torna necessário. Além de notável progresso material, a Universidade atravessa também uma grande fase de renovação espiritual.

DEVEM SER MANTIDAS AS TRADIÇÕES ACADÊMICAS. Ao ser interrogado pelo jornalista sobre as tradições acadêmicas, respondeu o reitor Maximino Correia: — Quanto às tradições acadêmicas, tenho a opinião de que devem ser mantidas porque são a revivência de um passado glorioso e em nada prejudica o desenvolvimento e o progresso das letras e das ciências.

INQUIETAÇÃO DO MOMENTO. Inquirido, depois, pelo repórter sobre a repercussão no meio estudantil de Coimbra, das ideias que agitam o mundo, disse o prof. Correia: — Como todos os jovens, os estudantes de Coimbra sentem a inquietação do momento que vivemos. E concluiu suas declarações: — Muito nos sensibilizou e quero tornar pública a nossa gratidão pelo

carinho com que fomos recebidos, na sessão do Gabinete Português de Leitura, pela Federação das Associações Portuguesas.

RECEPCÃO NO COPACABANA PALACE. A embaixada universitária de Coimbra, foi recepcionada ontem à noite, pelo embaixador português no Brasil, dr. Antônio de Faria, em elegante festa realizada nos salões do Copacabana Palace.

Estiveram presentes o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, diversos parlamentares e grande número de personalidades do mundo artístico e social da cidade.

PROGRAMA DE HOJE. 18 o seguinte o programa a ser desenvolvido no dia de hoje, pelas estudantes de Coimbra: De manhã, visita à Casa do Estudante do Brasil e outras instituições.

17 horas — Conferência do professor Lopes de Almeida no Instituto Histórico. Título: «O Historiador da «Nova Lusitânia», Francisco de Brito Freire (Novos Documentos)».

21 horas — a) Conferência do professor Eduardo Correia, na Ordem dos Advogados. Título: «Monismo e Dualismo no Direito Criminal: b) «Auto da Alma», de Gil Vicente, espetáculo no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, promovido pela União Nacional dos Estudantes e pela Faculdade de Filosofia, dedicado exclusivamente aos estudantes brasileiros.

Brilantina WILLIAMS

Dá vida ao penteado

Em dois perfumes: Lavanda e Lídia

DR. OSBORNE RAIOS X

Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7 andar, sala 715 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. Tels.: 22-6094, 26-9238 e 37-6227.

HOJE, às 21 horas, sensacional estréia da revista «BONBA»

«MEU BIKINI TEM FOLGA»...

de Roulien e Luiz Peixoto no

TEATRO FOLLIES

Outra lição de elegância e bom-humor mais as estórias de

JOANA D'ARC e DO ROTHY MCKINLEY ROULIEN Infernal!

Bilhetes à venda até domingo — Reserve seu ingresso, tel.: 27-8216

AMANHÃ e DOMINGO, VESPERAIS AS 16 HORAS — SESSÕES AS 20,30 e 22 horas.

Novamente à venda

LÂMINAS SCHICK INJECTOR

NAS BOAS CASAS DO RAMO

GARRAS do LE

A REVISTA DOS GRANDES CRIMES VERDADEIROS

Para durar 50 anos em uso só cutelaria

VITRY-FRÈRES

PARIS

A VENDA NA CASA CIRIO

OUIDOR, 111

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Dólar, à vista	15,72	16,38
Libra	52,4160	51,4610
Francos suíços	4,2406	4,2274
Escudo português	1,7098	1,7098
Francos belgas	0,0335	0,0325
Peso boliviano	0,3120	0,3120
Escudo espanhol	0,0335	0,0335
Francos alemães	0,3378	0,3364
Coroa sueca	3,6209	3,5553
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa checa	0,3744	0,3676
Peso argentino	1,3230	1,2902
Peso uruguaio	7,7516	7,4715
Florim	4,9190	4,8303

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
NOVA YORK, 30.	Abert. Fech.		
Amsterdã	p/100	2.7887/2.8000	2.7887/2.8000
Berna (livre)	p/100	26,28/26,30	26,28/26,30
Bélgica	p/100	23,01/23,02	23,01/23,02
Paris	p/100	1.9887/1.9900	1.9887/1.9900
Montevideu	p/100	0,2856/0,2862	0,2856/0,2862
Lisboa	p/100	40,62/41,25	40,62/41,25
Montreal	p/100	94,43/94,43	94,43/94,43
Buenos Aires	p/100	7,20/7,25	7,20/7,25
Madri	p/100	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	p/100	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	p/100	5,46/5,46	5,46/5,46

BOLEIM DO BANCO DO BRASIL

	Vend.	Comp.
inf. --- 5%	705,00	---
lv. Emis., Nom.	---	---
--- 5%	705,00	700,00
--- Caut.	---	670,00
lv. Emis., port.	685,00	680,00
--- Caut.	650,00	630,00
ajust. --- 5%	770,00	768,00
do Porto, 5%, pt.	---	630,00
Obrigações :		
es., 1921, 7%	---	870,00
es., 1930, 7%	900,00	880,00
es., 1932, 7%	1.050,00	---
es., 1939, 7%	---	870,00

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
Rua Debret, 29 - Sala 1.207 - As terças, quintas e sábados, das
15h30m às 18h50m - Tel.: 52-0964.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica - Eletrocardiografia - Hipertensão Arterial -
Prisão de ventre. DR. RUBEN GALDEMIANY. Prática nos
hospitais de Maris, Diadema, das 17h às 18 horas. - Avenida
Rio Branco, 257 - 1º andar - Sala 1.400 - Tels.: 22-5320 -
Res.: 27-4357.

**O IMPOSSÍVEL ACONTECE
PREÇOS**

**AINDA MAIS BAIXOS NA
GRANDE VENDA DE AGÔSTO**

DA
CASA FERNANDES

**TUDO POR MENOS A VISTA OU EM
10 PRESTAÇÕES**

	Larg.	Cr\$ metro
PELÚCIAS EM CÔRES para cortinas ou estofados	1,20	120,00

DAMASCOS DE SEDA	1,30	120,00
desenhos e cores variados	1,30	65,00
VOL. TIPO SULCO		

estampado	1,40	25,00
PASSADEIRAS LANCASTREUM		
tôdas as cores		18,00

PASSADEIRAS BOUCLÉ	0,45	
com desenhos e cores diversas	0,50	25,00
VOIL DE SEDA	1,40	27,00

VOIL DE ALGODÃO		
tipo suíço	1,40	31,00
ETAMINES		

côres lisas	1,30	11,00
com desenhos	1,30	17,00

côres diversas, com desenhos	1,30	30,00
		Larg. metro
Fínissimo Voil Suíço		39,00
Linho Inglês estampado	1,30	89,00

Gobelins para móveis	1,30	65,00
Gorgorões lisos	1,30	35,00

TAPETES

PARA LADO DE CAMA	PARA SALAS DE VISITAS
--------------------------	------------------------------

com desenhos	58,00	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	95,00	1m,20 x 2m,30	644,00
		2m,00 x 3m,00	1.100,00
DE LÃ		BOUCLE	
PARA SALAS DE VISITAS		PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40 x 2m,00	990,00	1m,60 x 2m,30	850,00

1m,70 x 2m,40	1.500,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00
2m,00 x 3m,00	2.190,00	2m,00 x 2m,50	1.270,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL

Em prestações de Cr\$ 150,00
CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

ruha ver

INCED

INGER

Feito na Inglaterra com o tradicional material inglês, SINGER 1500 é um

Compare as vantagens que o SINGER
lhe oferece em relação ao seu módico

preço : SINGER será a sua escolha !
Venha ver o SINGER 1500 !

- 1500 cms³ de cilindrada.
- 6 passageiros com conforto.



CIA. CIPAN
Exposição: Avenida Presidente Wilson, 113-A
Peças e Serviço: Av. Henrique Valadares, 150
Vendas: Rua Bischoff, 187/60. Tel. 22.608

Vendas: Rua Klancheld, 167/89 - Tel. 22-6876

andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.